

## SENTA, QUE LÁ VEM HISTÓRIA!

Uma vez, em uma roda de prosa sobre sistematização de experiências em agroecologia, era hora de reconstruir coletivamente a linha do tempo daquela certa experiência. Tarjetas, canetas, fotos, tecidos e sementes preparadas... até que um agricultor - daqueles muito sabidos - pede a palavra e compartilha que as experiências - e a vida da gente - não são linhas retas, contínuas, estáveis. Ele nos disse que aquela - e todas as outras experiências de vida - são mais como rios, sabe? Que tem nascentes, afluentes, curvas, que hora são mais cheios, hora ficam mais recolhidos, que tem mata ciliar e outros tantos elementos.

Essa também é uma contação coletiva de histórias: convidamos a todas e todos a percorrerem com a gente o rio das histórias e memórias das Feiras de Sementes Crioulas da região centro-sul do Paraná e planalto norte catarinense, no território de atuação do Grupo Coletivo Triunfo.

Como toda boa e longa história, fomos descobrindo seus detalhes e fizemos a navegação em duas etapas. Na primeira, buscamos as mais velhas e mais velhos, que pudessem nos levar nas cabeceiras deste rio que nasce em diferentes lugares e pedimos que nos apontassem outras pessoas para seguir navegando conosco. Nesse momento inicial, participaram 24 pessoas, o processo de escuta foi feito através de áudio-depoimentos.

Com as indicações feitas, preparamos a rota para a segunda etapa de navegação! Nela, contamos com a colaboração de 21 agricultoras/es, 10 representantes da sociedade civil organizada e 19 técnicas/os e professoras/es de diversos municípios da região centro-sul do Paraná e planalto norte catarinense, sendo 26 homens e 24 mulheres, totalizando 50 pessoas.

Essas memórias foram colhidas em encontros virtuais, presenciais (seguindo todos os protocolos de saúde dos municípios e interno da AS-PTA), através de áudio-depoimentos e formulário online. Além das memórias orais, recebemos imagens (fotos e cartazes principalmente) das festas e feiras, que tradicional-





No processo de colheita nas diferentes etapas e formatos de escuta, perguntas geradoras e provocações que nos ajudassem a compreender melhor o curso desse rio, do seu nascimento (desde onde se tem registro) até o presente foram partilhadas. Nas mesmas rodas de prosa que comentamos lá no início, onde aprendemos que nossa vida e experiências se assemelham mais a um rio do que a uma linha, entendemos também que conhecer o percurso do rio nos mostra quais caminhos seguir. Ou seja, sistematizar significa olhar para o futuro a partir dos aprendizados acumulados coletivamente ao longo do tempo, tornando nosso rio mais forte e resiliente às mudanças climáticas, políticas e sociais.

Te convidamos agora a subir no barco conosco, chame quem está perto também! Faremos juntas e juntos esse passeio por águas profundas, protegidas por muitas pessoas e organizações que trazem a conservação da agrobiodiversidade e amor pelas sementes crioulas como princípio de vida.



Em nossas feiras, com o passar do tempo, começamos a notar que graças a maior participação das guardiãs, que sempre se preocuparam com a horta e bem estar da família, nosso balaio com espécies medicinais, hortaliças, flores, mudas e produtos beneficiados aumentou. Em compensação, a diversidade de milho, arroz, feijão e batata inglesa, que eram herança das famílias guardiãs, reduziram e estas deixaram de ser o foco de produção, porque agora, com a lógica de mercado imposta, essas variedades deram lugar a espécies direcionadas ao comércio, por isso nosso balaio está com menos diversidade dessas variedades. Outro fato é que com a popularização dos insumos químicos, imposta pelo agronegócio, as plantas utilizadas para a adubação verde também reduziram em nosso balaio de sementes das feiras.







### NASCENTE

Assim como a nascente é o lugar onde as águas, antes subterrâneas, vêm à superfície, entendemos como nascentes do nosso rio de histórias a conjuntura na qual as feiras nascem - primeiro nos municípios e depois tomando uma dimensão regional. São os processos sociais, políticos, sentimentos e desejos que impulsionam o acontecimento das primeiras feiras de sementes crioulas da região centro-sul do Paraná e planalto norte catarinense.

As nascentes das feiras de sementes crioulas têm como marcos os desafios e a luta contra a revolução verde, luta essa enraizada na abundância e no cuidado com as sementes crioulas, com organização social e resistência, especialmente das mulheres e dos movimentos sociais do campo.

### CHUVA

A chuva molha a terra, germina as sementes que estão no solo e deixa o leito do rio mais caudaloso. Ela renova a energia, oxigena e fortalece os processos. Aqui a chuva é de água boa, chuva que significa o reencontro, a identidade, a esperança e a diversidade que são as feiras regionais de sementes crioulas. Significa também o compartilhamento e a partilha nas águas que caem ao solo em forma de vida.

### CURVAS

As curvas do rio direcionam o caminho a seguir com inovações e mudanças, no aprendizado do percurso vivo e vivido nas feiras, são guiadas por uma crescente organização comunitária. Ao longo do tempo, testes de transgenia foram adotados e tomados como protocolo para que as sementes de milho entrem nas bancas de exposição, cartas políticas passam a registrar os aprendizados e desafios de cada momento e as feiras se aproximam também do povo das cidades, dos quilombos e das florestas.

A diversidade das sementes, sempre tão importante e presente, caminha com a crescente visibilidade desse processo, que acolhe nas feiras também o artesanato, as mudas, os alimentos, tudo cada vez melhor apresentado nas bancas. Além disso, as feiras inovam na construção de oficinas, cursos e outras atividades autogestionadas que complementam a riqueza dos espaços e que também acolhem discussões sobre renda e precificação das sementes.

Também de pedras um rio se faz. Pedras que são desafios a serem enfrentados, que pedem força das águas para transporem e seguirem o rumo do seu curso. No rio das feiras, o desmonte de políticas públicas, o enfraquecimento de espaços de participação social, os agrotóxicos e a contaminação das sementes pela transgenia tornam o caminho mais adverso.

Algumas vezes, a construção metodológica e a organização social são desafios que estimulam a reflexão e apontam a necessidade de rever as formas de navegar. Assim como os desafios colocados pela sucessão familiar rural e o envolvimento das juventudes. Porém, é preciso lembrar que todo desafio traz aprendizados e é a partir deles que construímos processos diferenciados.

As pedras nos apontam quais cuidados tomar, nos mostram a força das águas desse rio, sua capacidade de reinvenção e fortalecimento para enfrentar os desafios que se apresentam. O desmonte das políticas públicas exige organização comunitária para visualizar outros caminhos possíveis e de incidência em diferentes instâncias - voltando-se aos próprios municípios e territórios, por exemplo. Os agrotóxicos e a contaminação por transgênicos nos ensinam, mais uma vez, que a agroecologia é o único caminho possível para uma vida saudável e em equilíbrio - e que é preciso incentivar a transição agroecológica urgentemente! Os desafios metodológicos nos incentivam a tentar desenhos diferentes, que acolham os mais diversos saberes e experiências. As pedras nos lembram da força coletiva, do acúmulo de experiências e que é apenas com esta coletividade que podemos transpor os desafios.

### CORPO DO RIO

Um rio é formado por muitos elementos, um ecossistema complexo que só se mantém vivo quando em equilíbrio. Compreendemos que o corpo do rio das feiras são as sementes em si, sua circulação, conservação, partilha. Suas nascentes em diferentes lugares mostram a importância da itinerância das feiras pelos municípios e territórios, pois fortalecem processos que já existem e também possibilitam o surgimento de novos processos comunitários e de organização local.

> Aqui nos referimos a todos os encontros que trazem a conservação das sementes crioulas e a agroecologia para o centro - feiras municipais, regionais e locais, eventos de troca, partilha e comercialização, seminários, jornadas, encontros dentro e fora das instituições de ensino pesquisa e extensão, realizados nas praças e comunidades rurais. O corpo desse

rio é forte e caudaloso porque assim são as sementes crioulas: diversas, resilientes, heterogêneas, vivem e se adaptam a pluralidade e abundância do ambiente que estão inseridas.

Todos esses momentos de partilha, troca, intercâmbio, roda de chimarrão e gaita, de mutirão e organização nas comunidades rurais e urbanas, são fundamentais e complementam o corpo do nosso rio. Todas as experiências se juntam e, unidas, seguem removendo os obstáculos a partir de muita luta pela garantia de direitos duramente conquistados!

É preciso celebrar o curso desse rio, a trajetória coletiva das festas e feiras de sementes crioulas que aumenta com a luta do povo e que, se não nutrido, ele seca.

### MATA GILIAR

A sustentação desse rio bonito, o que protege as águas da agrobiodiversidade das sementes, é o resgate e a multiplicação das espécies e variedades crioulas. Com a valorização e troca de conhecimentos, as guardiãs e os guardiões de sementes lutam contra o avanço e a ameaça do agronegócio e das sementes transgênicas, e pela valorização cultural desse povo que tanto sabe. A mata ciliar desse rio tem variedades de sementes preservadas a mais de 200 anos, tem tecnologias sociais desenvolvidas e adaptadas pelas famílias guardiãs e tem também raças animais reconhecidas como agrobiodiversidade. Mesmo em momentos de mais desafios, nos quais a mata ciliar fica um pouco menor, as águas das feiras seguem e sustentam uma história de luta e diversidade





# GUIA DE NAVEGAGAO

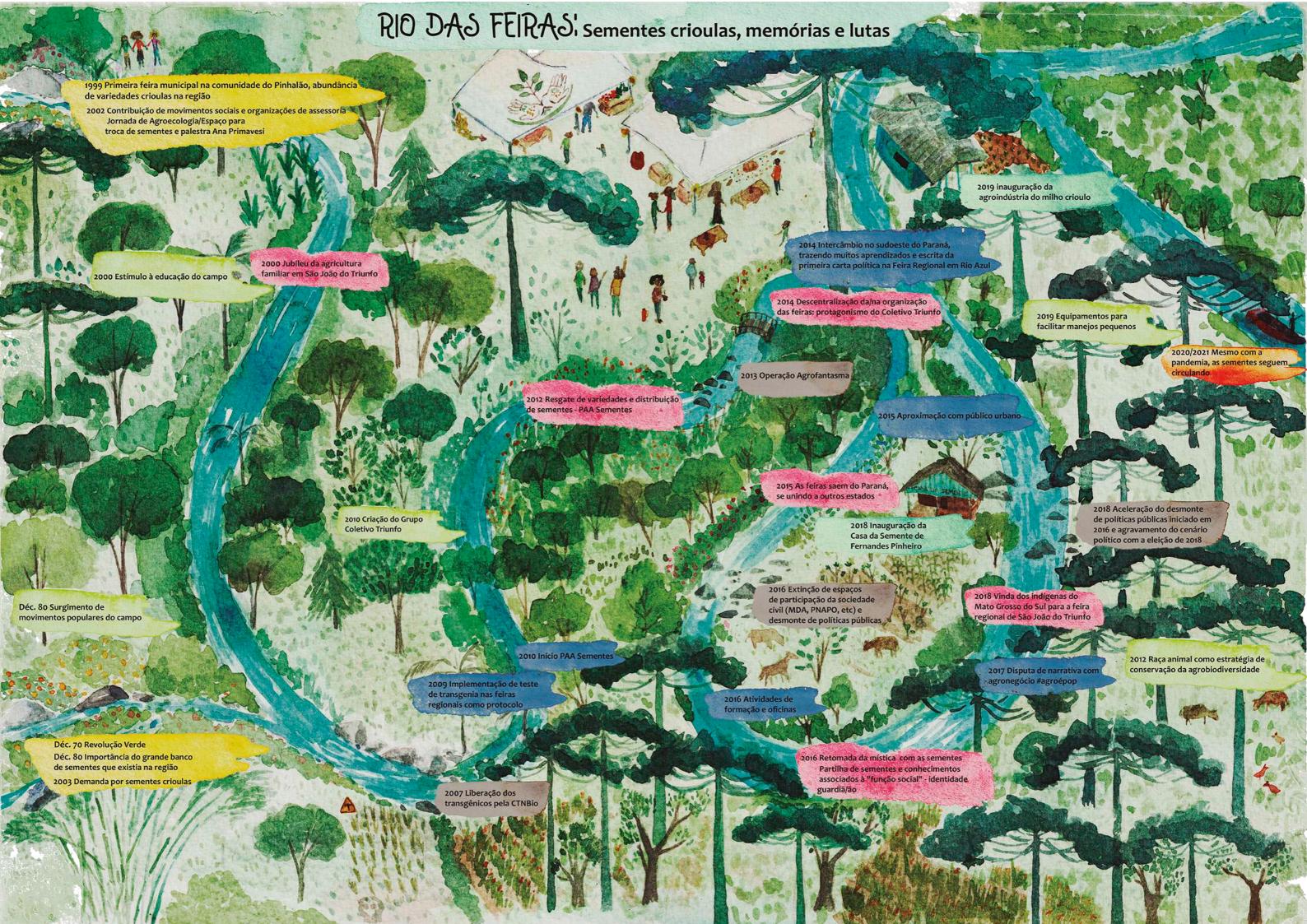
Você pode subir e descer desse barco nos diferentes portos ao longo do rio. Ou, se preferir seguir caminhando pela mata ciliar, acompanhando o curso, é possível também. O importante é ter tempo para mergulhar fundo conosco. Aconselhamos que tenha ao lado alguém para navegar junto, mantendo o coração forte, pois essas águas trazem muitas emoções e lembranças!

Para auxiliar na rota, cada elemento do rio traz uma cor diferente, representada acima nas tarjetas. Assim é possível visualizar melhor os diferentes processos que formam este ecossistema complexo e abundante de vida!



A história desse rio é comprida, bonita, inspiradora, é preciso muita força para navegar! Com o barco carregado de aprendizados e que deixa transmutar nas águas os desafios, essa história segue. A bordo estão famílias guardiãs, movimentos sociais, organizações parceiras, muita agrobiodiversidade e um bocado de festa, cultura e sabedoria.

E esse rio encontra e se soma às águas de diversas outras lutas por um país e sociedade livre de agrotóxicos e transgênicos, florido pela agrobiodiversidade das sementes crioulas, pela agroecologia e com relações baseadas em confiança, justiça e dignidade.



Compreender o papel das Feiras Regionais de Sementes Crioulas e da Agrobiodiversidade enquanto espaço de abundância de encontros, espécies e variedades, trocas, vivências, partilhas e intercâmbio. Percebemos que as Feiras não são somente um evento, que acontece no início do ano agrícola da região centro-sul do Paraná e planalto norte catarinense, correspondente ao segundo semestre do ano. Elas são um dispositivo de ação coletiva que fortalece as redes territoriais ao reconhecer o trabalho das mulheres e juventudes, ao refletir sobre estratégias de enfrentamento ao agronegócio e o pacote tecnológico, ao ampliar a Rede de Famílias Guardiãs e todo seu conhecimento. Ao trazer para o centro valores como a solidariedade, partilha e cooperação.

Esta publicação foi pensada como um convite, para que possamos juntas e juntos navegar, revisitar, reconstruir coletivamente essa história e, a partir dos acúmulos e aprendizados adquiridos na viagem, remar em direção a construção de lutas e conquistas coletivas, em defesa da agrobiodiversidade em nossa região.

Agradecemos a todas as pessoas que, em seus territórios, fazem da conservação das sementes crioulas e da agrobiodiversidade a sua bandeira de luta e sua vida.

Seguimos navegando.



realização: apoio:





